



A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT

TEACHER TRAINING AND THE WORK RELATIONSHIP BASED ON FOUCAULT'S CONCEPTS

LA FORMACIÓN DOCENTE Y LA RELACIÓN DE TRABAJO A PARTIR DE LOS CONCEPTOS DE FOUCAULT

Ueudison Alves Guimarães¹, Ana Cleia dos Santos Silva², Anne Frank Gomes de Arruda Dutra³, Raphael Borges Gomes⁴, Rosane Terezinha Senn⁵

e473558

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3558>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

A abordagem reflexiva pretendida neste estudo caminha em torno dos conceitos apresentados por Michael Foucault, tencionando adquirir maiores conhecimentos a respeito de sua maneira de desenvolver a sua proposta de trabalho, no que tange à Educação, tendo em vista os aspectos sociais e econômicos estabelecidos por Adam Smith, os quais ele tinha como elementos que abarcam domínio, além de ser entendido também como um produto amplamente intrínseco, a julgar pela segmentação de metodologias ocasionadas durante a Revolução Industrial e o processo de Globalização. Assim, para debater tal assunto, realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico a partir das obras de autores renomados na literatura em questão, com o intuito de refletir acerca do processo de formação docente e o reconhecimento de sua prática pedagógica em conformidade com a sua importância para o fortalecimento do mercado de trabalho, uma vez que tais profissionais atuam com a racionalidade. Em contrapartida, pretende-se neste estudo evidenciar alguns aspectos relevantes para a formação docente, de modo que não se limite apenas e tão somente ao gerenciamento do trabalho e de um olhar mais voltado para o utilitarismo, mas sim atingir o progresso da prática educativa e as ferramentas que produzem amplitude em relação a ela.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Governamentalidade. Práxis Educacional.

ABSTRACT

The reflective approach intended in this study walks around the concepts presented by Michael Foucault, intending to acquire greater knowledge about his way of developing his work proposal, with regard to Education, in view of the social and economic aspects established by Adam Smith, which he had as elements that encompass domain, in addition to being also understood as a broadly intrinsic product, judging by the segmentation of methodologies caused during the Industrial Revolution and the process of Globalization. Thus, to discuss this subject, theoretical-bibliographical research was

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Química pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós graduada em Ensino de Química e Metodologia do Ensino de Química. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.

³ Formada em Letras e Bacharela em Direito. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.

⁴ Graduado em Odontologia pela Universidade Salgado de Oliveira e Direito pela Universidade Plínio Leite. Pós Graduado em Docência no Ensino Superior pela UCAM (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Saúde Coletiva pela UCAM (Universidade Cândido Mendes). MBA em Gestão Municipal do SUS pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora -SUPREMA. Mestrando em Saúde da Família, UNESA e mestrando em Educação pela Universidad Europea del Atlántico.

⁵ Graduada em Pedagogia. Pós Graduada em Ludopedagogia, Educação Especial e Gestão, Supervisão e Orientação Escolar. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudson Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

carried out based on the works of renowned authors in the literature in question, with the aim of reflecting on the teacher training process and the recognition of their pedagogical practice in accordance with its importance for strengthening the labor market, since such professionals act rationally. On the other hand, this study intends to highlight some relevant aspects for teacher training, so that it is not limited only to managing work and a more utilitarian look, but rather to achieve progress in educational practice and the tools that produce amplitude in relation to it.

KEYWORDS: Education. Governmentality. Educational Praxis.

RESUMEN

El abordaje reflexivo que se pretende en este estudio transita por los conceptos presentados por Michael Foucault, con la intención de adquirir un mayor conocimiento sobre su forma de desarrollar su propuesta de trabajo, en lo que se refiere a la Educación, en vista de los aspectos sociales y económicos establecidos por Adam Smith, que tuvo como elementos que engloban el dominio, además de entenderse también como un producto ampliamente intrínseco, a juzgar por la segmentación de metodologías provocada durante la Revolución Industrial y el proceso de Globalización. Así, para discutir este tema, se realizó una investigación teórico-bibliográfica a partir de los trabajos de autores de renombre en la literatura en mención, con el objetivo de reflexionar sobre el proceso de formación docente y el reconocimiento de su práctica pedagógica de acuerdo con su importancia. para el fortalecimiento del mercado laboral, ya que tales profesionales actúan racionalmente. Por otro lado, este estudio pretende resaltar algunos aspectos relevantes para la formación docente, de modo que no se limite sólo a la gestión del trabajo y una mirada más utilitaria, sino a lograr avances en la práctica educativa y en las herramientas que produzcan amplitud en relación a la él.

PALABRAS CLAVE: Educación. Gubernamentalidad. praxis educativa.

INTRODUÇÃO

A terminologia trabalho, no cenário social, apresenta enorme relevância devido a sua usabilidade no cotidiano das pessoas, além de ser parte integrante da condição de existência do ser humano, uma vez que se necessita dele para a sobrevivência. Ademais, elucida-se ainda que essa terminologia advém do latim “*tripalium*”, a qual define-se também em analogia a um instrumento que servia para o trabalho na lavoura em épocas antigas.

No entanto, seguindo o raciocínio de Albornoz (1994, p. 10), descobre-se ao mesmo tempo que o “*tripalium*” era entendido para os povos romanos como um instrumento usado para a tortura, visto que a terminologia “*tipaliare*” tinha como significado “ser torturado”.

Desse modo, elucida-se que mesmo sabendo de sua linhagem, essa terminologia vem sendo utilizada em alegoria ao termo trabalho no cotidiano das pessoas continuamente, pois carrega consigo um conceito de caráter metalinguístico, o qual atua sempre levando em consideração um determinado pensar de âmbito tanto filosófico quanto teórico.

Assim sendo, realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico a partir de autores renomados na literatura em questão, com o intuito de refletir acerca do processo de formação docente e o reconhecimento de sua prática pedagógica, em conformidade com a sua importância para o fortalecimento do mercado de trabalho, uma vez que atua com racionalidade humana.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

Nesse sentido, busca-se refletir acerca do processo de formação docente inicial e contínuo, tendo em vista os aspectos tanto sociais quanto históricos que caracterizam o papel docente e o desenvolvimento de sua prática educativa que, segundo o pensamento foucaultiano, o trabalho exige certo envolvimento político e inquietação com as mudanças sociais, o que acontece devido à participação ativa do sujeito nas áreas que envolvem política e mudança, mas que também demonstram domínio e poder.

Discorrer mediante uma abordagem conceitual que se mantém alinhada ao pensamento de Foucault (1999) acerca do trabalho, possibilita o desenvolvimento de um comparativo de âmbito histórico a respeito do trabalho no que tange ao desígnio espontâneo e como metodologia que imputa importância às coisas, de maneira que a temática apresentada seja analisada levando em consideração esses dois feitos.

Assim, a abordagem reflexiva pretendida como método neste estudo, caminha em torno dos conceitos apresentados por Michael Foucault, tencionando adquirir maiores conhecimentos a respeito de sua maneira de desenvolver a sua proposta de trabalho, no que tange à Educação, tendo em vista os aspectos sociais e econômicos estabelecidos por Adam Smith, os quais eram vistos por ele como elementos que abarcam domínio, além de ser entendido também como um produto amplamente intrínseco, a julgar pela segmentação de metodologias ocasionadas durante a Revolução Industrial e o processo de globalização.

Em contrapartida, pretende-se evidenciar alguns aspectos relevantes para a formação docente, de modo que não se limite apenas e tão somente ao gerenciamento do trabalho e de um olhar mais voltado para o utilitarismo, mas sim atingir o progresso da prática educativa e as ferramentas que produzem amplitude em relação a ela.

Foucault (1999), em suas palavras, apresenta o seguinte questionamento: [...] como justificar essa identidade, em que fundá-la a não ser sobre uma certa assimilação, admitida na sombra mais que esclarecida, entre o trabalho como atividade de produção e o trabalho como mercadoria que se pode comprar e vender? (FOUCAULT, 1999, p. 273).

O excerto acima evidencia que esse conceito passa a ser importante à medida que vai sendo utilizado como coeficiente de qualificação de caráter econômico. Ademais, começa a unificar a força, a dedicação e a mão de obra dos trabalhadores à moeda de troca, acatando novas oportunidades e oferecendo um valor mais amplo ao mercado em relação ao produto intelectual e ao investimento nessa categoria, inclusive no meio educacional, o qual será debatido a seguir.

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO

Levando em consideração a trajetória discursiva citada acima acerca da formação docente, inicial e contínua, é importante ressaltar a perspectiva de que o trabalho não é mais visto como uma simples força, mas sim como produto, o qual não é caracterizado como permanente, suplantando os perímetros de identificação e representação desenvolvidos nas épocas do escambo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

Desse modo, tal acepção desvia-se das apreciações de âmbito prático sugeridas por Adam Smith (2013, p.74), o qual trouxe à tona o processo da separação crescente do trabalho para invadir os caminhos teóricos propostos por Ricardo (1996, p.11) a respeito dessa temática, a contar do entendimento de que a teoria da produção está intimamente vinculada à oportunidade de troca, a qual não tem mais como base conceitual o objeto, mas sim o processo, insurgindo a ação exercida pelo dinheiro.

Nesse sentido, busca-se refletir acerca do processo de formação docente inicial e contínuo, tendo em vista os aspectos tanto sociais quanto históricos, que caracterizam o papel docente e o desenvolvimento de sua prática educativa que, segundo o pensamento foucaultiano, o trabalho exhibe certo envolvimento político e inquietação com as mudanças sociais, o que acontece devido à participação ativa do sujeito nas áreas que envolvem política e mudança, mas que também demonstram domínio e poder.

Esse argumento vai se tornando cada vez mais forte ao perceber que o processo de aprimoramento ressalta empecilhos, sejam eles institucionalizados ou não, concernentes à normatividade que abarca o tema, aos feitos socioeducacionais, aos cursos de formação e aos componentes curriculares contidos nos cursos de licenciatura.

Assim sendo, compreende-se que essa importância incide no entendimento do sujeito em relação a alguns sistemas de sujeição, nos quais a força de trabalho é compreendida a contar dos intercâmbios sociais que envolvem poder e outras posturas de caráter social, especialmente nas relações de trabalho que ultrapassam os limites capitalistas de produção massiva e induzem à subjetividade de entender que o trabalho acrescenta valor tanto ao produto quanto ao sujeito, como mostram Batista e Guimarães em seus estudos ao afirmar que:

[...] ou seja, o trabalho seria uma ideia complexa, historicamente construída no interior de múltiplos dispositivos sociais, mesmo porque nesse contexto que envolve a formação docente na dinamicidade da sociedade, em uma relação com o trabalho, por ser uma atividade profissional, o professor se torna útil se é ao mesmo tempo corpo produtivo e corpo submisso, pois considera-se questões ideológicas (BATISTA; GUIMARÃES, 2009, p. 127).

Desse modo, a formação docente compreendida como a união de diversos fatores complexos – desde as políticas educacionais de base, o financiamento básico das redes públicas de ensino, a cultura nacional e regional – leva à inclusão da condição dos professores sob outra óptica, uma vez que os movimentos, na primeira década do século XXI, foram no sentido de impulsionar a educação de base, pela melhor oferta de qualificação profissional.

Para Gatti (2010, p.75):

Nesses termos, observando o crescimento relativo dos cursos de formação de professores, entre 2001 e 2006, verifica-se que a oferta de cursos de Pedagogia, destinados à formação de professores polivalentes, praticamente dobrou (94%). As demais licenciaturas tiveram um aumento menor nessa oferta, cerca de 52%. Porém, o crescimento proporcional de matrículas ficou bem aquém: aumento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

37% nos cursos de Pedagogia e 40% nas demais licenciaturas (GATTI, 2010, p. 1360-1361).

Por outro lado, Gatti (2010, p.80) propõe reflexões sobre currículos e ementas dos cursos de formação, de modo que esses também possam passar a configurar um obstáculo ao crescimento e valorização do trabalho do professor, aduzindo que “[...] um grande número de ementas registra frases genéricas, não permitindo identificar conteúdos específicos.”.

Desse modo, segundo o mesmo autor, passa-se a um outro problema limitador do desenvolvimento do professor frente às novas oportunidades do mercado, uma vez que não cessa o desequilíbrio entre teorias e práticas:

Então, mesmo no conjunto de 28,9% de disciplinas que podem ser classificadas como voltadas à formação profissional específica, o que sugerem as ementas é que esta formação é feita de forma ainda muito insuficiente, pelo grande desequilíbrio entre teorias e práticas, em favor apenas das teorizações mais abstratas (GATTI, 2010, p. 84).

Nesse ponto, são coadunados esses esforços que envolvem currículo e ementas dos cursos com o aproveitamento do homem em sentido estrito, uma vez que, em Foucault, o trabalho deve ser administrado e gerido por meio de um sistema de utilidade (pensamento moderno), devidamente regulado, em um meio de oferta que aproveite o homem e a sua capacidade produtiva.

Gatti (201, p. 89) ainda salienta que esse fato indica que o foco está apenas nas teorias políticas, sociológicas e psicológicas para a contextualização das barreiras do trabalho na formação docente.

Assim sendo, verifica-se que os processos vitais de fomento são ofertados inicialmente pelo Estado, mesmo que a ele não estejam limitados, levando à satisfação das relações de poder. Isso tudo baseado no adestramento, acúmulo de capacidades e uso da força paralelamente ao desenvolvimento do ser vivo, em seus processos biológicos, de forma que, socialmente, está havendo um condicionamento do indivíduo para buscar o trabalho e nele se aprimorar pela satisfação material.

Cumprir registrar, então, que, no que diz respeito ao teor do processo formativo, o Brasil comporta dois grandes seguimentos contrastantes surgidos ao longo do século XIX, isto a partir do valor imputado ao conteúdo ou à forma.

Destarte, no primeiro modelo, tem-se o valor concedido ao conteúdo efetivamente ensinado e absorvido pelo docente, de maneira que às academias compete a disposição dos conteúdos a fim de promover a construção do saber, de modo que “[...] não cabe à universidade essa ordem de preocupações”, pois trata de “[...] modelo dos conteúdos culturais-cognitivos de formação de professores” (SAVIANI, 2011, p. 9).

Contudo, no segundo seguimento, tem destaque aquela formação que valoriza o processo pedagógico-didático, de modo a consubstanciar o papel do educador que alcança muito além da transmissão do conteúdo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudson Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

Nessa condição, não estariam se formando, em teoria, professores, pela própria finalidade da sua atividade, mas sim com processos pedagógicos intencionais e sistematicamente desenvolvidos para possibilitar a construção do conhecimento e o envolvimento da cultura em que a sociedade se insere. Isso leva à reflexão de outro ponto, para além da utilidade trabalhada nas teses de Michel Foucault, datadas de 1999.

Trata-se da visão do trabalho como obrigação ou mesmo como o produto da razão, ressaltando as relações de poder e o seu valor nesse cenário de desqualificação da mão de obra.

Assim, ao considerar o trabalho como “unidade insuperável e absoluta do valor”, seu pensamento destoa-se ao abstrair o desenvolvimento da formação em que estejam ausentes todo e qualquer esforço físico ou psicológico, o sofrimento e o cansaço quando da determinação da qualificação do profissional enquanto ser que evita trabalho desnecessário usando o julgamento racional, pois leva à preponderância do conteúdo sob a forma.

Essa análise revela uma visão pouco qualitativa do processo de construção do saber, racionalizando as estratégias para identificar as relações de poder/saber como um remédio para alcançar a moralidade, em uma visão utilitária. Essa se afasta da análise do conhecimento enquanto técnica aplicável a determinados contextos sociais e econômicos, mesmo que relevantes, uma vez que o cerne permeia tão somente o trabalho, a produção e o esforço produtivo.

Observa-se, contudo, que no histórico predominante da formação docente se identifica essa ambiguidade de forma válida, uma vez que seja aplicável. Isso se deve à segmentação do ensino, em níveis de acordo com o processo formativo e os níveis em que estão inseridos os professores e o seu público, de modo que aquela formação mais direcionada à forma é imperativa, ponderando sobre a perspectiva de que aqueles que lidam com a educação básica carecem de mais trato com o seu objeto/público.

Assim, a realidade opera para a formação de professores secundários ou da academia mais ligados ao conteúdo, reconhecendo ali, de certo modo, a racionalização do sistema e dos trabalhos, de maneira que, nas relações de poder, verifica-se uma mais elitizada que a outra. Dentro dessa perspectiva, acredita-se que tanto as experiências quanto as expectativas com o propósito de fundamentar e distribuir o trabalho são ações de âmbito criminoso de submissão ou persistência.

Desta forma, é relevante destacar que as estratégias de gestão voltadas para o trabalho passaram a ser admissíveis na atualidade apenas e tão somente por serem compreensíveis no que concerne os princípios da lógica que o sujeito internaliza, caracterizado como o seu regulamento de verdades.

Nesse sentido, compreende-se que:

As desigualdades de tratamento – por exemplo, o fato de que um professor universitário tenha maior salário, melhor status social etc. do que um alfabetizador, que realiza um trabalho mais árduo, socialmente mais relevante e economicamente mais decisivo – pode ser justificado, racionalizado, mas dificilmente será sustentado em termos de uma razão fundamentada (THIRY-CHERQUES, 2017, p. 11).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

Destarte, o produto da racionalização e da valorização de determinados segmentos, se mais árduos ou mais relevantes, faz retornar à concepção do valor sobre a formação do professor, uma vez que se afasta do processo de imbuir valor ou ao processo ou ao objeto, havendo diferentes perspectivas a serem contempladas em uma e outra.

De acordo com Thiry-Cherques (2017, p.11):

A valorização do trabalho do professor ou de sua formação, neste ponto, remete à questão social-econômica de importância da classe como um todo e à sua própria fragmentação, de forma que a compreensão do labor opera em divergência com essa compreensão, por ser entendido como uma vítima da “[...] mutação do sujeito [...]”, levando à extinção do “[...] trabalho convencional [...]” como razão fundante” (THIRYCHERQUES, 2017, p. 11).

Nesse sentido, a formação inicial e continuada de professores, ante as dificuldades vivenciadas pela classe em um cenário pouco propício a sua valorização, emerge com representatividade e significância, mesmo que a ela não seja concedida a mesma importância, no sentido de carecer de aprofundamento da racionalidade e mergulhar nos desdobramentos inerentes aos processos pedagógicos e lúdicos do ensino.

Assim, é possível fazer um paralelo com um exemplo de Foucault (1999), acerca da evolução da economia, em que a fecundidade está atrelada à medida que o trabalho com a terra se torne cada vez mais duro e menos rentável. Segundo o autor:

Ora, esses bens, tão difíceis de obter, não são menos indispensáveis que os outros, se não se quiser que certa parte da humanidade morra de fome. É, portanto, o custo de uma produção de trigo em terras mais estéreis que determinará o preço do trigo em geral, mesmo se foi obtido com duas ou três vezes menos trabalho (FOUCAULT, 1999, p. 279).

O que se tem aqui é o resultado de um trabalho árduo em que o preço depende da avareza da terra e não de ela ser prolífica. Questão essa que, em se tratando de trabalho na formação docente, torna-se sensível à sociedade, pois, ao pensar nesse processo de formação, tem-se o viés da historicidade que envolve o trabalho, a produção, bem como em razão do resultado do processo.

É possível, pois, pensar isso a partir do que Foucault discorre em *A vontade de Saber* (2001), quando explica que as relações de forças são inerentes à área de atuação, trazendo à tona o fato de que a atuação do professor possibilita não apenas conhecer a importância social de seu trabalho, mas poder gerenciar meios para que ele tenha boas experiências de vida, de trabalho e consiga superar os problemas sociais que porventura o envolve. É o trabalho inerente à condição em que ele se dá. O trabalho mostrando-se, então, imerso em seu próprio contexto.

CONCLUSÃO

Levando em consideração o estudo reflexivo realizado neste estudo, salienta-se que o propósito está em discutir a respeito da mudança na concepção do trabalho, em primeira instância em analogia ao meio educacional, a qual advém do processo evolutivo e histórico da humanidade,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

sem se limitar única e exclusivamente à abundância de trabalho aplicada nessa metodologia para a aquisição do produto, mas sim alargar esse conceito já existente com o intuito de envolver o soslaio qualitativo inserido nesse método no que concerne aos artifícios e desígnios.

Nesses termos, urge pensar o termo trabalho na perspectiva da formação de professores. Nesse sentido, é necessário destaque no estudo com foco no percurso formativo de professores enquanto trabalho, podendo, sob esse prisma, ser considerado seu valor enquanto processo e finalidade, ou seja, envolver os sujeitos que fazem parte do contexto educacional, a estrutura legal, o processo pedagógico, a relação teoria e prática e demais aspectos relativos à atividade didática e reflexões associadas.

Deste modo, há a necessidade, na formação docente, de fomentar uma visão qualitativa para aprimoramento do profissional, pois, com base em Foucault a tensão que ocorre invade uma relação mais ampla, logo uma relação que envolve um cenário em que as políticas públicas voltadas para o setor são ineficientes, apresenta inúmeros fatores complexos, como a política educacional, os currículos, as ementas dos cursos de formação, a soberania da teoria em detrimento da prática, conflitos, problemas sociais, dentre outros fatores aos quais um professor precisa estar preparado para enfrentar e contribuir de forma significativa com a sociedade, por isso suscitar a utilidade e a raridade que o trabalho pode oferecer.

Portanto, o professor deve estar capacitado para construir soluções em sua ação, mobilizando seus recursos cognitivos e afetivos para contribuir com seu público-alvo – o estudante, em uma atuação consciente.

Por conseguinte, fazer essa ponderação, no que tange à formação de professores, proporciona um novo olhar sobre os recursos financeiros e humanos que estão sendo destinados à classe.

Deste modo, não merece interpretação diversa no que corresponde às qualificações voltadas às licenciaturas. Isso porque, deve haver a valorização do profissional e que seja impresso, em sua figura, todo o valor que Foucault (1999) promove ao discorrer sobre o aumento da representação financeira do mercado proporcional aos investimentos destinados ao processo formativo de professores.

Nesse sentido, trata-se, pois, de considerar a forma sobre o conteúdo, uma vez que o processo de formação docente, quando preocupado com o papel do educador, sobretudo nas séries de base, direciona seus esforços para a capacitação pedagógica e para a necessidade de o profissional não ser um mero reprodutor de conteúdos, de forma que ali se pressupõe a construção de um valor muito além da racionalidade e da mera utilidade.

Ou seja, o trabalho docente provoca mudança na vida social e nos seres humanos, logo, há a necessidade de uma formação consistente voltada para os reais problemas da vida em sociedade em que a superação deve vir mobilizada pelos recursos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comportamentais dos envolvidos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO DO TRABALHO FUNDAMENTADO NOS CONCEITOS DE FOUCAULT
 Ueudison Alves Guimarães, Ana Cleia dos Santos Silva, Anne Frank Gomes de Arruda Dutra,
 Raphael Borges Gomes, Rosane Terezinha Senn

Considera-se, portanto, um processo humanizado, todas as qualidades e características indissociáveis do indivíduo, mesmo enquanto *homo economicus*.

REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

BATISTA, J. L. C. de; GUIMARÃES, J. R. A gestão do trabalho, do homem e da vida a partir do pensamento de Michel Foucault. **Kínesis**, v. 01, n. 02, out. 2009.

FOUCAULT, M. 1926-1984. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. Tradução: Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Coleção tópicos).

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. Tradução: Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 14. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, out./dez. 2010.

RICARDO, D. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os economistas).

SAVIANI, D. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. **Póesis Pedagógica**, v. 9, n. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v9i1.15667>. Acesso em: 08 maio 2023.

SMITH, A. **Inquérito sobre a natureza e as causas da riqueza das nações**. Tradução: Teodora Cardoso e Luís Cristóvão de Aguiar. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

SMITH, Adam. **A mão invisível**. Tradução: Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras/Penguin Classics, 2013.

THIRY-CHERQUES, H. R. Foucault e a gestão do trabalho. **Revista Estudos de Administração e Sociedade**, v. 02, n. 1, 2017. ISSN 2525- 9261. Disponível em: www.revistaeas.uff.br/. Acesso em: 08 maio 2023.